

Planos de aula / Língua Portuguesa / 3º ano / Oralidade

Minisseminários

Por: Ana Pena / 28 de Novembro de 2018

Código: LPO3_02ATP01

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA**Professor-autor:** Ana Pena**Mentor:** Edson Lanzoni**Especialista:** Heloísa JordãoTítulo da aula: **Minisseminários**Ano: **3º ano do Ensino Fundamental**Periodicidade: **Mensal**Prática de linguagem priorizada: **Oralidade**

Dinâmica: **Com vistas a prática de gêneros orais, os alunos vão organizar uma apresentação, resultado de uma investigação sobre o tema escolhido. Todo o processo deve ser reflexivo, a fim de privilegiar o aprendizado. As descobertas guardadas no “baú das investigações” que sempre será alimentado com as pesquisas.**

Habilidade da BNCC: EF35LP17; EF35LP18; EF35LP19; EF35LP20; EF15LP08; EF15LP09; EF35LP17; EF15LP13; EF35LP18; EF15LP16; EF35LP19; EF03LP26

Sobre esta aula: Esta é um a proposta de atividade permanente para trabalhar minisseminários. O campo de atuação priorizado nesta atividade é a oralidade, marcada por um viés investigativo e utilizando gêneros textuais do campo investigativo, não o tema em si

Justificativa: A prática de ensino pautada em gêneros orais é, ainda, uma realidade distante dos ambientes escolares. Pensar a oralidade é tarefa necessária, pois aproxima as aulas das práticas sociais vigentes. Sob esta perspectiva, espera-se promover ações que se voltem para a busca da autonomia do estudante, por meio da pesquisa, produção, comunicação e participação coletiva, primando do campo de estudo e pesquisa. Acresce-se que, apesar de o foco estar sobre o gênero oral, para expor com propriedade a respeito de um tema, é necessário ler para informar-se sobre o assunto e escrever para apoiar a fala. Espera-se, neste ciclo, o uso de esquematizações, dentre as quais se incluem: fichamento, listas de itens, enumerações, tópicos originários de relatórios de observação e pesquisa, considerando, ainda, a diagramação específica de cada um.

Materiais necessários: Cartolina, pincéis, giz de cera, folhas de papel e uma caixa encapada que pode ter um simulado de uma chave para ser o baú. Veja dicas de como construir um baú em <https://www.youtube.com/watch?v=ne30hfpqblA>.

Dificuldades antecipadas: Neste ano de escolarização ainda tem muita ênfase sobre a construção da base alfabética, no trato das questões fonéticas: dígrafos, encontros consonantais, emprego de letras com sons parecidos, separação de sílabas. O universo dos gêneros, por sua vez, permite a inserção do aluno nas práticas de linguagem. Assim, faz-se necessário um trabalho mais sistemático com os gêneros textuais com o objetivo de proporcionar uma vivência mais proveitosa aos alunos. Outro aspecto que pode ser um dificultador nesta faixa etária é a exposição oral, o falar diante de uma plateia, pois há, ainda, pouco amadurecimento para lidar com os aspectos paralinguísticos.

Referências sobre o assunto :

Miniseminários

MARTINS NETO, Irando Alves. A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade. In: Ave Palavra. Edição Especial do Ensino de Língua Portuguesa. Agosto, 2012. Disponível em <<http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf>>. Acesso em Jul. 2018.

GOMES-SANTOS, S. A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. (Trabalhando com... na escola).

VIEIRA, Ana Regina Ferraz. Seminário escolar. In: Diversidade textual: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores/coordenado por Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL, 2008. p. 275 - 290. Disponível em: < <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf>>. Acesso em Jul 2018.

ZANI, Juliana Bacan & BUENO, Luzia. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. Revista Intercâmbio, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/viewFile/15179/11321>> . Acesso em Jul. 2018.

Materiais complementares

Miniseminários

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é uma proposta de atividade permanente para trabalhar miniseminários. O campo de atuação priorizado nesta atividade é a oralidade, marcada por um viés investigativo e utilizando gêneros textuais do campo investigativo, não o tema em si

Justificativa: A prática de ensino pautada em gêneros orais é, ainda, uma realidade distante dos ambientes escolares. Pensar a oralidade é tarefa necessária, pois aproxima as aulas das práticas sociais vigentes. Sob esta perspectiva, espera-se promover ações que se voltem para a busca da autonomia do estudante, por meio da pesquisa, produção, comunicação e participação coletiva, primando do campo de estudo e pesquisa. Acresce-se que, apesar de o foco estar sobre o gênero oral, para expor com propriedade a respeito de um tema, é necessário ler para informar-se sobre o assunto e escrever para apoiar a fala. Espera-se, neste ciclo, o uso de esquematizações, dentre as quais se incluem: fichamento, listas de itens, enumerações, tópicos originários de relatórios de observação e pesquisa, considerando, ainda, a diagramação específica de cada um.

Materiais necessários: Cartolina, pincéis, giz de cera, folhas de papel e uma caixa encapada que pode ter um simulado de uma chave para ser o baú. Veja dicas de como construir um baú em

<https://www.youtube.com/watch?v=ne30hfpqblA>.

Dificuldades antecipadas: Neste ano de escolarização ainda tem muita ênfase sobre a construção da base alfabética, no trato das questões fonéticas: dígrafos, encontros consonantais, emprego de letras com sons parecidos, separação de sílabas. O universo dos gêneros, por sua vez, permite a inserção do aluno nas práticas de linguagem. Assim, faz-se necessário um trabalho mais sistemático com os gêneros textuais com o objetivo de proporcionar uma vivência mais proveitosa aos alunos. Outro aspecto que pode ser um dificultador nesta faixa etária é a exposição oral, o falar diante de uma plateia, pois há, ainda, pouco amadurecimento para lidar com os aspectos paralinguísticos.

Referências sobre o assunto:

Título da aula:

Miniseminários

Ano:

3º ano do Ensino Fundamental

Periodicidade:

Mensal

Prática de linguagem priorizada:

Oralidade

Dinâmica:

Com vistas a prática de gêneros orais, os alunos vão organizar uma apresentação, resultado de uma investigação sobre o tema escolhido. Todo o processo deve ser reflexivo, a fim de privilegiar o aprendizado. As descobertas guardadas no “baú das investigações” que sempre será alimentado com as pesquisas.

Habilidade da BNCC:

EF35LP17

EF35LP20

EF35LP17

EF15LP13

EF35LP18

EF15LP08

EF35LP18

EF15LP16

EF35LP19

EF15LP09

EF35LP19

EF03LP26

Esta é uma proposta de atividade permanente.

Miniseminários

MARTINS NETO, Irando Alves. A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade. In: Ave Palavra. Edição Especial do Ensino de Língua Portuguesa. Agosto, 2012. Disponível em <<http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf>>.

Acesso em Jul. 2018.

GOMES-SANTOS, S. A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2012. (Trabalhando com... na escola).

VIEIRA, Ana Regina Ferraz. Seminário escolar. In: Diversidade textual: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores/coordenado por

Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL, 2008. p. 275 – 290. Disponível em:

<<http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf>>.

Acesso em Jul 2018.

ZANI, Juliana Bacan & BUENO, Luzia. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. Revista Intercâmbio, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x.

Disponível em

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/viewFile/15179/11321>>

. Acesso em Jul. 2018.

Slide 2 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações:

Preparação: Considerando como objeto da aula o miniseminário, validando a construção do conhecimento, é preciso prepará-lo.

As atividades ligadas à oralidade demandam preparo. Requerem, antes de tudo, pesquisa e planejamento prévio. É necessário alinhar informação, tempo de apresentação, recurso visual. Pela faixa etária, o acompanhamento se faz imprescindível.

b. Pesquisa:

OBS: A pesquisa é um tempo preparatório, proposto em algum período antes do dia do seminário propriamente dito. Este tempo pode variar de dias, de acordo com a maturidade da turma e a complexidade do(s) tema(s) proposto(s). O tempo de 10 minutos contados acima é para a introdução, no dia do seminário.

Para a escolha do(s) tema(s) pode e deve haver interdisciplinaridade com os demais componentes curriculares.

Peça às crianças que pesquisem sobre o tema escolhido. Oriente-as quanto aos materiais de consulta e deixe sempre em sala livros, revistas e conteúdo digital que permitam ampliar a pesquisa. Auxilie-os na leitura, esclarecendo eventuais dúvidas acerca do vocabulário ou ajudando a localizar informações.

Oriente as crianças na seleção de textos interessantes sobre o tema escolhido. E, depois, auxilie-as na elaboração de uma síntese das informações, orientando-se pelas questões apresentadas no slide. Auxilie os alunos solicitando que façam anotações e possam revisar brevemente as informações.

O baú das curiosidades Meu mapa de pesquisa

1. Nós temos um baú. Ele está vazio e precisando de investigações para ser colocadas nele. Com o resultado destas investigações, vamos construir o mapa, que vai nos apoiar na hora da apresentação.
2. Você é um bom caçador de informações?
3. Quais os temas podemos investigar e para construir nosso mapa da pesquisa e depois guardar no baú?
4. O que investigar sobre este tema? Vamos nos orientar por estas perguntas?
 - *Que tema você escolheu?*
 - *Por que escolheu este tema?*
 - *O que você descobriu sobre ele?*
 - *Onde você fez sua pesquisa?*

Slide 3 Dinâmica da atividade

Orientações:

Preparação:

c. O recurso visual para apoio no momento da apresentação oral:

Utilizando as perguntas de orientação que constam no slide, oriente e acompanhe a elaboração do material de apoio na apresentação dos alunos. Sugiram-se gêneros mais visuais, de tipologia mais expositiva.

Introdução: Para introduzir o assunto, convide os alunos a produzir material para ser guardado no baú das curiosidades.

Entregue, a cada aluno voluntário pela pesquisa, uma folha de papel e deixe que escrevam sobre o tema, enumerando pontos importantes.

Acompanhe este momento, orientando, ajudando, dando sugestões. Converse com os alunos acerca de gêneros textuais como verbetes de dicionários (significado do tema, podendo ilustrar), imagens ou ilustrações sobre o tema, com explicações do que aparece nas imagens, tabelas, gráficos e acompanhe a produção, dando o suporte necessário para a execução da atividade.

Obs: O uso do baú tem como objetivo instigar os alunos a pesquisar os temas em questão. E como o baú sugere guardar preciosidades, objetos de valor pessoal (ou é o objeto de desejo nas histórias infantis em que se usa o mapa para chegar ao tesouro, muitas vezes guardado em um baú), a ideia é associar a pesquisa e o material produzido por eles como algo precioso.

O baú das curiosidades Meu mapa de pesquisa

5. Como podemos contar nossas investigações antes de guardar no baú? Para contar, vamos construir nosso mapa de pesquisa. Para isso, vamos produzir:
 - Os verbetes (como nos dicionários, colocar a palavra e dizer seu significado. Pode ser ilustrado).
 - Imagens, ilustrações.
 - Tabelas, gráficos.

6. Que tal conhecer os tesouros descobertos? Vamos ouvir os resultados das investigações que alguns colegas têm para mostrar ?

7. Depois de apresentar, vamos guardar nossos tesouros no baú.

Slide 4 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 25 minutos.

Orientações:

Desenvolvimento: Para a apresentação:

Reforce, na apresentação oral, a importância da entonação da voz, da linguagem sem gírias, da postura corporal, uso do recurso visual. E, também, a participação do ouvinte: ouvir com atenção.

Durante a apresentação, a criança que fará a exposição oral deve se colocar diante da turma, observando os quesitos da apresentação oral: postura, tom de voz, adequação da fala. Durante todo o processo, o aluno deve se sentir apoiado pelo professor.

Preencher o baú com os textos produzidos por eles para apresentar. Assim, verbetes, imagens, ilustrações, tabelas etc serão os tesouros guardados no baú.

Tesouro revelado, baú ocupado!

1. Contando nossas investigações:
 - Oriente sua apresentação pelas perguntas que você utilizou na investigação.
 - Tenho um mapa do tesouro? Quais foram os passos de minha investigação? Utilize o esquema sugerido (próximo slide) para você enriquecer sua fala.
 - Combinados na turma:
 - Ouça com atenção a exposição dos colegas.
 - Fale com um tom de voz adequado.

Slide 5 Dinâmica da atividade

Orientações:

Desenvolvimento:

Para a apresentação, explore este recurso de apoio à exposição oral, aproveitando o momento para discutir esquemas com as crianças. Solicite um esquema de como ele pesquisou o tema de interesse: um esquema de como fez para se chegar ao tesouro, enumerando:

Encontrei as informações...

Pesquisei essas informações em...

Descobri...

Trouxe a seguinte informação...

Esta informação é importante porque...

Escolhi este tema porque...

Cheguei à conclusão que...

2. Oriente quanto ao uso do material produzido neste momento de exposição, ajudando-as a se apropriar desse recurso para suporte e fundamentação da fala.

Tesouro revelado, baú ocupado!

- Elabore sua apresentação, enumerando como você chegou ao seu mapa do tesouro. Veja as orientações.

Tenho um mapa do tesouro.

- Como o encontrei?
- Onde pesquisei?
- O que descobri?
- Qual a informação que trouxe?
- Por que esta informação é importante?
- Por que escolhi este tema?
- Qual a conclusão a que cheguei?

Slide 6 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 10 minutos (este tempo deve considerar toda a avaliação).

Orientações:

Fechamento:

A proposta é se orientar pela oralidade buscando uma reflexão com os alunos.

Assim, coloque as perguntas no quadro e peça que se organizem para responder, levantando a mão.

Ouçá mais de um aluno para cada pergunta.

Observe que o processo de avaliação se sustenta em três pilares: tema, pesquisa e a oralidade.

Um baú de avaliação

1. Vamos nos avaliar e abrir nosso baú para avaliação? Faça um desenho sobre o tema apresentado.
 - **TEMA:**
 - Que tema mais chamou sua atenção? Por quê?
 - Sobre qual tema gostaria de saber mais? Por quê?
 - **PESQUISA:**
 - E sobre nossa pesquisa? Isso ajudou a entender mais sobre o tema?
 - Nossas respostas para o tema são orientadas por buscas ou pelo que pensamos? Isso ajuda a tornar o aprendizado mais exato, preciso?
 - **APRESENTAÇÃO:**
 - Os colegas que se apresentaram falaram de forma clara, que todos puderam ouvir?
 - Todos participaram ouvindo com atenção?
 - O recurso visual que adotamos para apresentar ajudou a compreender os temas?

Slide 7 Variação da atividade

Orientações: Este slide não deve ser exibido aos alunos, ele apenas apresenta uma nova possibilidade da dinâmica de sessão para que você, professor, possa se planejar por meio de outras opções.

Para o preparo desta atividade, é importante estabelecer com as crianças dois aspectos: posicionamento crítico e capacidade de argumentar sobre o tema com base nos dados fornecidos dentro do tema. O meio de investigação sugerido é uma pesquisa sobre os assuntos que são de maior interesse ou assuntos ligados a algum problema evidenciado na sociedade no momento desta atividade. Direcione as pesquisas para temas atuais, com informações que podem ser encontradas em jornais e revistas.

Conversem sobre as reportagens encontradas, socializando-as na turma.

Combinem as perguntas que serão feitas.

Escolha algumas crianças para responder as perguntas. Faça plaquinhas com sim e não, que deverão ser levantadas e a criança deve depois argumentar sobre sua escolha.

Estabeçam os combinados:

Ouvir o colega e não interrompê-lo enquanto fala.
Prestar atenção no ponto de vista que o colega defende.

O colega que fala deve falar claramente para ser ouvido, defender seu ponto de vista com argumentos baseados nas leituras, pode usar expressões como “na minha opinião...” “eu acredito que...” “concordo quando no texto diz que...”;

6. Guardem as descobertas pesquisadas no baú das investigações.

Variação 1

Dê sua opinião

Slide 8 Variação da atividade

Orientações: Este slide não deve ser exibido aos alunos, ele apenas apresenta uma nova possibilidade da dinâmica de sessão para que você, professor, possa se planejar por meio de outras opções.

Desenvolva este trabalho em equipe.

Acerca de um tema de interesse na comunidade escolar, estabeleça um roteiro de perguntas contendo dúvidas e ou curiosidades.

Convide alguém da escola, que tenha relação direta com o tema levantado, para ser entrevistado.

Combine as apresentações:

Quem será o aluno que vai presidir a entrevista?

Quem serão os alunos que farão as perguntas ao convidado?

5. Estabeleça com os alunos a construção de um palavras-chave ou uma frase (com uma imagem desenhada por eles) colocando uma conclusão acerca do que aprenderam sobre a curiosidade estudada. Então, hora de alimentar o baú das investigações.

Variação 2

Entrevistando



Slide 9 Variação da atividade

Orientações: Este slide não deve ser exibido aos alunos, ele apenas apresenta uma nova possibilidade da dinâmica de sessão para que você, professor, possa se planejar por meio de outras opções.

Desenvolva este trabalho também em equipe.

Por meio de pesquisa de campo, encontrem um tema de interesse na comunidade escolar para que os alunos façam pesquisas, buscando conceituar o tema, trazendo para sala as informações que encontraram. Sistematizem as informações trazendo apenas o conceito sobre o tema ou palavras-chave ligadas ao tema.

Socializem as informações, apresentando as definições encontradas.

OBS: Pode selecionar algumas crianças para apresentar.

Voltar a ressaltar a importância de se comunicar com clareza e, de outro lado, ouvir o colega.

Elaborem o roteiro que deve conter: *O que é? Para que serve? Por que é usado? Empreguem frases curtas, sem detalhes.*

Variação 3

Conceituando